

Capacitação contínua
para transferência de tecnologia



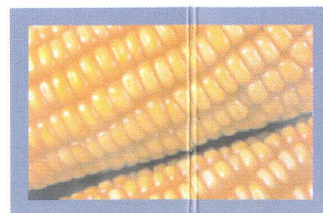
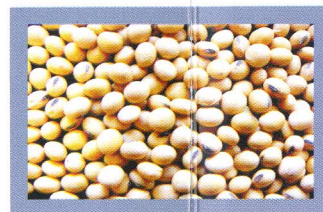
Embrapa

Treino & Visita

Apresentação

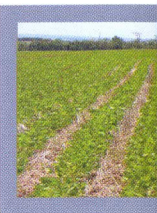
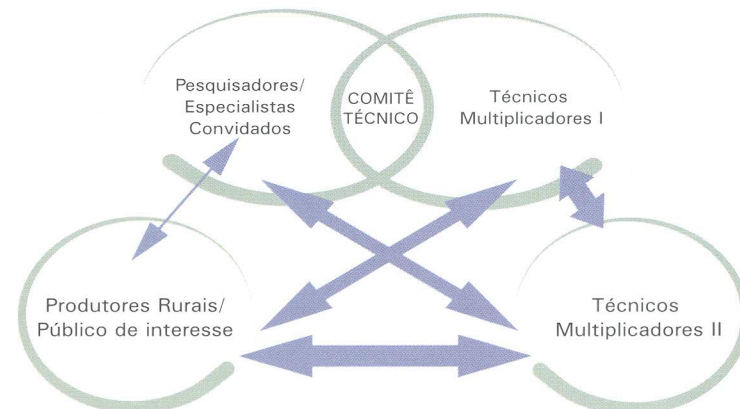
O Treino e Visita (T&V) é uma metodologia que está inovando o processo de transferência de tecnologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa. Sua principal característica é a capacitação contínua do agente de assistência técnica. Mais preparado, o técnico apóia adequadamente o processo de desenvolvimento do agricultor, avalia os resultados das tecnologias adotadas no campo e informa o seu desempenho ou novas demandas para a equipe de pesquisa. A palavra "Treino" representa as iniciativas de capacitação dos agentes envolvidos e "Visita" é o processo desencadeado para levar as informações, ou seja, transferir uma tecnologia.

O T&V trabalha com a organização de grupos e, assim, fortalece a interação entre a pesquisa, a assistência técnica e os produtores rurais. Sua dinâmica favorece o processo de adoção de novas tecnologias, que se torna mais rápido e eficiente. Os produtores são beneficiados pelo aumento da rentabilidade das suas propriedades rurais, seja pelo aumento da produtividade e/ou pela diminuição do custo de produção, além de serem incentivados a adotar produtos menos agressivos ao ambiente e à sua saúde, possibilitando, assim, o desenvolvimento de forma sustentável.



Esquema Operacional

O Treino&Visita pode ser comparado ao sistema de engrenagens de um motor, onde cada peça tem seu papel e, juntas, trabalham pelo funcionamento eficiente do motor. No T&V, as primeiras engrenagens que devem atuar em sintonia, são os grupos de pesquisadores/técnicos especialistas e o grupo de Multiplicadores I (técnicos da assistência técnica). Juntos, eles compõem o Comitê Técnico, que irá atuar no planejamento das ações de capacitação do grupo, sempre considerando a realidade, as demandas e os problemas dos produtores rurais. Cada participante do grupo de Multiplicadores I forma novos grupos de técnicos de campo (Multiplicadores II) em suas regiões de atuação. Os Multiplicadores II, por sua vez, validam localmente a tecnologia, acompanham a sua implantação junto a grupos organizados de produtores e avaliam os resultados obtidos. O mesmo caminho que faz a informação chegar de forma ágil e eficiente ao produtor rural, é usado para trazer informações importantes para a pesquisa, propiciando, assim, a retroalimentação periódica do processo.

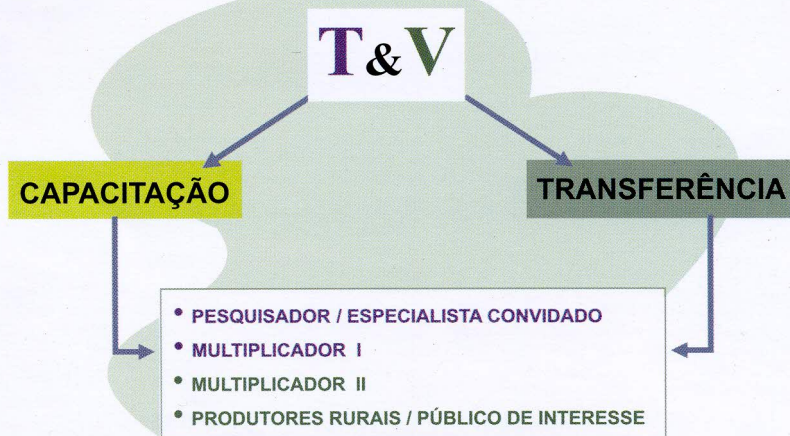


Benefícios da metodologia

- Capacitação permanente do agente de assistência técnica
- Envolvimento ativo de todos os participantes do processo
- Atualização constante do profissional
- Maior segurança na tomada de decisões
- Melhoria da auto-estima do técnico
- Rápida adoção de tecnologias
- Aumento na renda e na qualidade de vida do agricultor
- Maior aproximação com a pesquisa
- Melhoria do ambiente rural

Aplicação

A Metodologia Treino e Visita foi originalmente concebida pelo Banco Mundial para programas de transferência de tecnologia na África. Em 1996, começou a ser adaptada para a realidade brasileira. Sua versatilidade permite que seja adotada por grupos de diversas áreas do conhecimento. Na Embrapa Soja, unidade pioneira na utilização da metodologia, há quatro grupos em andamento: o T&V Grãos Norte e Oeste do Paraná; o T&V Centro-Sul do Paraná e Santa Catarina, o T&V Sementes e o T&V Saúde, Alimentação e Geração de Renda. Outras entidades também estão adotando a metodologia para tratar de temas como a pecuária e a produção de café.



Compare as principais diferenças entre os modelos tradicionais de transferência de tecnologia e o Sistema T&V:

Modelo tradicional	Sistema T&V
Demandas pontuais	Ações integradas visando todo o sistema
Descontinuidade	Capacitação contínua de técnicos e produtores
Baixo efeito de multiplicação	Efeito multiplicador do conhecimento
Pouca integração entre os atores	Forte interação e acompanhamento dos atores e maior integração entre as entidades envolvidas
Dificuldade de validação/adaptação	Formação de uma rede de validação de tecnologia a campo
Pouca retroalimentação	Maior "feedback" para a pesquisa
Alta demanda por pesquisadores	Maior autonomia do profissional de assistência técnica
Dificuldade para avaliação	Avaliação permanente do processo/impacto



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja**

Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 Londrina PR
www.cnpso.embrapa.br
sac@cnpso.embrapa.br

Para maiores informações acesse:
www.cnpso.embrapa.br/tev

Texto

Lineu Alberto Domit
Carina Gomes Rufino
Fernando Storniolo Adegas
Divania de Lima
Sandra Maria Santos Campanini

Diagramação: Cláudia Rett

Folder: n°10/2007
Julho de 2007

Tiragem: 3.000 exemplares